



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 4 de dezembro de 2011

A CRITICA Onde está a criação no PIM? ECONOMIA	1
AMAZONAS EM TEMPO CAPA CAPA	2
AMAZONAS EM TEMPO Contexto OPINIÃO	3
AMAZONAS EM TEMPO Indústria lança suas apostas para 2012 ECONOMIA	4
AMAZONAS EM TEMPO Indústria lança suas apostas para 2012 (Continuação) ECONOMIA	5

Onde está a criação no PIM?

GERSON SEVERO DANTAS
gersonsevero@critica.com.br

O Polo Industrial de Manaus (PIM) produz alguns dos mais cobiçados objetos de desejo do consumidor brasileiro, mas praticamente inexistem produtos frutos de projeto desenvolvido por designers locais. Carro-chefe da Zona Franca, televisores, por exemplo, já evoluíram dez gerações desde que começaram a ser fabricadas no Amazonas, mas nenhuma parte dessa evolução contou com a participação de profissionais locais.

E não é por falta de capacidade, um Núcleo de Design de Produtos foi criado na Fundação Centro de Apoio e Capacitação da Suframa (Fucapi) há 20 anos, mas a indústria preferiu investir em projetos prontos e oriundos de suas matrizes ou comprá-los em escritórios estrangeiros.

A Superintendência da Zona Franca diz que não tem um controle sobre isso, e confirma que, por exemplo, o Polo Eletroeletrônico, o mais robusto do modelo, usa projetos padronizados a partir de definições tomadas nas matrizes mundiais. Com a prorrogação da Zona Franca por mais 50 anos eis aí um bom desafio para designers e projetistas: mudar essa história de importação de ideias.

A história desse alijamento vem de longe. A TV evoluiu do tubo de raios catódicos para cinescópios e depois telas

NÚMEROS

426

INDÚSTRIAS têm projetos aprovados para funcionar na Zona Franca de Manaus.

12,9

BILHÕES de dólares foi o faturamento do Polo Eletroeletrônico até setembro, o maior do PIM

125

MIL POSTOS de trabalho foram gerados neste ano pelo PIM, um recorde na história do modelo

de plasmas, LCD e hoje LED. Em nenhum destes momentos recebeu a assinatura ou participação de projetistas e designers amazonenses. Outro exemplo de evolução de produto sem a participação local ocorreu nos aparelhos de som. Das vitrolas importadas, passando pelos auto-rádios, gravadores, aparelhos 3 em 1, microsystems e agora o home theater, a história se repetiu.

DUAS RODAS E RELÓGIOS O mesmo fenômeno ocorre no segundo polo mais importante no Distrito Industrial, o de Duas Rodas. Com quase 20 empresas instaladas em Manaus, algumas componentistas, o Duas Rodas traz predominantemente projetos desenvolvidos na Ásia (Japão e China). É o caso de empresas como Honda, Yamaha e Suzuki, cujas matrizes no Japão impõem os modelos. A Dafra, que é de capital nacional, traz kits de motocicletas importados da China. Houve também participação europeia neste segmento, por meio da Agrale, que produzia motos com tecnologia e design da italiana Cagiva.

O polo relojoeiro também importa projetos e faz pouco desenvolvimento em Manaus. Empresas como a Dumont usam tecnologia vinda da Suíça. A Primex usa japonesa e chinesa e a Orient japonesa. Tecnologia ou design amazônico, no máximo, aparecem nas embalagens.

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO

"O que percebemos é que as empresas do Distrito usam designers de fora, os escritórios de criação vem de fora, até do exterior e não conseguimos entrar nesse mercado", analisa o designer da Fucapi Jansen Lopes.

A barreira estabelecida pela grande indústria fez com que a Fucapi reorientasse o projeto que havia desenvolvido para atender justamente o PIM. "No início a ideia era trabalhar com a indústria, mas a barreira foi grande e hoje passamos a trabalhar com pequenas e médias empresas. Há 12 anos focamos no design tropical, que começou como uma iniciativa da própria Suframa e acabamos desenvolvendo aqui", completa.

O design tropical da Fucapi trabalha para agregar valor a

FRASES

"As empresas do DI usam designers e escritórios de criação de fora"

JANSEN LOPES
Designer da Fucapi

"Asiáticos investiram no design local e hoje veja só os carros deles"

MÁRIO LÚCIO RABELO
Designer industrial

matérias primas da região e atingir um bom potencial no mercado. "Temos duas vertentes, uma de artefatos, pequenas peças de decoração e mobiliário, e a de design de interiores, com produção de ambientes móveis exclusivos usando resíduos de madeira e mão de obra local", explica Jansen, garantindo que o projeto tem dado muito certo pelo diferencial das peças.

Já para o designer Mário Lúcio Ribeiro Rabelo, a falta de produtos made in Amazonas na indústria embute uma questão legal mal resolvida, pois há uma legislação que obriga as empresas a investirem 4,5% em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), mas ninguém conhece o resultado disso. "Os países asiáticos começaram a evolução industrial deles copiando produtos europeus, norte-americanos. Essas cópias eram no início ruins, foram melhorando e hoje, indústrias como a coreana, fazem produtos melhores e mais baratos que os originais porque investiram na produção local", analisa. "Veja os carros coreanos, são bons exemplos desse processo", completa.

OPINIÃO

ROBERVANDO GONÇALVES
Gestor do Núcleo Design Fucapi

Adaptar para sobreviver

O nosso núcleo tem quase 20 anos, mas há 12 anos especializamos no design tropical e aí entramos na indústria de outra forma. Há empresas cuja ambientação de salas, gabinetes de executivos, foi feita por nós. Fizemos salas na Federação da Indústria, na Petrobras, temos peças no gabinete do Governador do Estado do Amazonas. Entramos também com alguns produtos em pequenas empresas, trabalhando embalagens, coisas com escala pequena, nada com grandes encomendas. Mas é o nosso caminho e fazemos com madeira certificada, oriundas de áreas de manejo florestal

CAPA

 INDÚSTRIA

Apostas para 2012

Fabricantes de TVs, celulares e motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM) apostam na alta da produção para o ano que vem. Projeção é de 10% de crescimento para cada segmento, que faturou junto mais de R\$ 21 bilhões em 2011. **Economia B1**

Contexto

ANTIGUIDADE

Ele teria direito à promoção por antiguidade para 18ª Vara Cível da capital, mas o desembargador Flávio Pascarelli apresentou relatório recusando a candidatura do juiz à promoção. Pesam sobre o juiz acusações de desídia (preguiça) e violação dos direitos funcionais.

MAIS MOTOS

A empresa Harley Davidson do Brasil Ltda. confirmou que recebeu do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) licença de operação para fabricar e montar motocicletas, por um ano, no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Indústria lança suas apostas para 2012

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

Estimuladas pela facilidade de acesso ao crédito e pela política do "troca-troca" no mercado, as fabricantes de TVs, celulares e motocicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM) apostam na alta da produção no próximo ano, o que deve consolidar os itens como líderes no setor.

A projeção da indústria é de que a produção de TVs de LCD e plasma, por exemplo, que poderá chegar a 12 milhões de unidades em 2011, crescerá em torno de 10% em 2012. O mesmo índice de crescimento é estimado para as motocicletas.

"A expectativa para 2012 é que esses dois produtos liderem o faturamento, com certo destaque para os televisores, uma vez que, via de regra, os anos de Olimpíadas e de Copa do Mundo registram aumentos expressivos na venda desses produtos", afirma a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), por meio da sua assessoria.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) e do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do Amazonas (Sinaees-AM), Wilson Périco, destaca que a aposta na produção de televisores tela fina se deve ao grande apelo tecnológico e comercial do produto.

Périco salienta que fatores como o aumento da renda, por conta do cresci-

mento da oferta de emprego, a facilidade ao crédito e a redução dos preços também foram determinantes para fazer com que as fábricas investissem nesses produtos. "A migração da televisão de tubo para a de LCD e a de plasma vai dar um grande impulso para as fábricas de TVs em Manaus", afirma.

De acordo com o vice-presidente de Novos Negócios para a América Latina da Samsung, Benjamin Sicsú, os televisores de LCD e plasma

EXPECTATIVA

As indústrias estimam que a produção das TVs de LCD e plasma, que pode chegar a 12 milhões este ano, registre alta de 10% em 2012. O mesmo índice de crescimento é esperado para as motos

representam hoje 90% do volume produzido atualmente e mais de 95% do total faturado pelas empresas. Na avaliação dele, o processo de troca dos televisores de tubo pelos de tela fina, que possui uma tecnologia mais avançada e preços acessíveis, é o fator que tem estimulado o aumento da fabricação desses produtos.

Sicsú estima que no próximo ano a produção da televisão de tubo fique em quase 600 mil unidades. Em 2011, a mesma produção chegou a ser de dois milhões de unidades.



Crescimento no mercado de TV está relacionado à troca dos mode

Fabricantes estão preparadas

Empresas como a Samsung e a Panasonic afirmam que estão preparadas para aumentar a produção e ganhar participação de mercado. O presidente da Panasonic, Yukio Ashibe, destaca que a tendência do mercado é a convergência para a tela fina. Atualmente, dez empresas

fabricam TVs de LCD e plasma no PIM. São elas: Digibras, Envision, H-Buster, LG, Panasonic, Philco, Philips, Samsung, Semp Toshiba e Sony. No ano passado, elas produziram em torno de 8,5 milhões de unidades de TVs de LCD e plasma, faturando mais de US\$ 5 bilhões em 2010.

Indústria lança suas apostas para 2012 (Continuação)

Polos 'esquentam' produção

A produção de motocicletas e de celulares deve crescer 10% em 2012, conforme dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor de duas rodas, que reclama da concorrência e quer a elevação das taxas de importação para frear a entrada de produtos do exterior, a produção de motocicletas deve alcançar 2,4 milhões de unidades, em 2012.

Produto que já foi líder de produção no PIM, os telefones celulares continuam uma boa aposta. Mesmo perdendo a liderança, a produção de celulares deve atingir mais de 26,4 milhões de aparelhos em 2012. "As motos e os celulares estão no gosto do consumidor porque são atrativos e têm preços baixos", afirma o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco.

Balanço das campeãs do PIM

Produto	Produção (jan a set de 2011)	Produção (jan a dez de 2010)	Faturamento total em US\$ (jan a set de 2011)
Motocicletas, motonetas e ciclomotores	1.430.839 unidades	1.581.574 unidades	US\$ 5.403 bilhões
Televisor com tela de plasma	294.279 unidades	427.387 unidades	US\$ 245.888 milhões
Televisor com tela LCD	7.063.405 unidades	8.036.822 unidades	US\$ 4.455 bilhões
Telefone celular	18.093.055 unidades	19.260.057 unidades	US\$ 1.588 bilhão